

# PERFIL BACTERIOLÓGICO DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA, GERAL E CORONARIANA, DO HOSPITAL NOVA ESPERANÇA (HNE)

Stefano Emanuele Cirenza <sup>1</sup>

Helder Meirelles Chaves <sup>2</sup>

George Robson Ibiapina <sup>2</sup>

Thiago Cassiano Senna <sup>2</sup>

Juliano Infantino Maciel <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Autor relator

<sup>2</sup>Coautor

**Introdução/Fundamentos:** A descoberta da penicilina na Segunda Guerra Mundial revolucionou o tratamento de doenças infecciosas. Porém, o uso indiscriminado de antibióticos gerou resistência bacteriana e infecções hospitalares, principalmente em UTIs, tornando-se graves questões de saúde pública.

**Objetivos:** Avaliar o perfil bacteriano e a sensibilidade aos antibióticos utilizados nos pacientes internados na UTI geral e Coronariana do Hospital Nova Esperança.

**Delineamento/Métodos:** O estudo é uma coorte do tipo documental retrospectivo, explicativo e descritivo com abordagem quantitativa realizado no Hospital Nova Esperança, em João Pessoa-PB. A população analisada incluiu 171 pacientes submetidos à coleta de material para cultura e antibiograma entre Fevereiro de 2021 e Julho de 2021. Os dados foram analisados utilizando frequências absolutas e percentuais para as variáveis categóricas, e média, desvio padrão e mediana para a variável idade. O teste Exato de Fisher foi utilizado para avaliar associação entre variáveis categóricas quando a condição para o teste Qui-quadrado não foi verificada. O nível de significância utilizado foi de 5%. Os dados foram digitados no Excel e a análise estatística foi feita com IBM SPSS na versão 25.

**Resultados:** No estudo realizado, a idade dos pacientes variou de 19 a 97 anos, média aproximada de 66 anos. Os sítios com maior positividade nas culturas foram o nasal (52%), retal (15,8%), hemocultura (9,4%) e urina (8,8%). Os principais microrganismos identificados foram Staphylococcus coagulase negativa (52%), E. coli (26%), K. pneumoniae (7,6%) e P. aeruginosa (7%). Notou-se que dos pacientes infectados por K. pneumoniae, 61,5% faleceram, tornando-se a bactéria com maior taxa de óbitos entre as identificadas no estudo. O antibiótico mais utilizado foi a ceftriaxona, uma cefalosporina de terceira geração.

**Conclusões/Considerações finais:** O estudo teve como objetivo demonstrar o perfil bacteriano de um hospital para servir de exemplo em pesquisas futuras. Também destacou a importância de cada instituição definir sua microbiota hospitalar e avaliar a ocorrência de infecções e a multirresistência bacteriana, relacionando-as com a mortalidade. Dessa forma, busca-se criar programas de prevenção para controle de infecção hospitalar e melhorar a assistência aos pacientes.

**Descritores:** Carga Bacteriana; Farmacorresistência Bacteriana; Unidade de Terapia Intensiva.